

Stephani Amanda Lukasewicz¹ e Isabel Cristina Echer²
stephani.luka@gmail.com

Introdução

No Brasil, 17,5% das pessoas com 15 anos ou mais são fumantes, sendo o maior percentual na Região Sul, com 19%^a. No mundo ocorrem em torno de 10 mil mortes por dia, com projeção para 2020 de 10 milhões^b. Por isso, a importância de trabalhar com esse tema.

Objetivos

Identificar a prevalência de tabagismo em uma escola de enfermagem de Porto Alegre (RS).

Metodologia

Estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. A coleta de dados ocorreu em 2009 utilizando questionários específicos com relação à condição tabágica da amostra (não-fumante, ex-fumante ou fumante). Os dados foram analisados pelo pacote estatístico SPSS e pela escala de Fagerström.

Resultados

A amostra foi constituída de 426 sujeitos dos quais 5% são fumantes, 6,1% ex-fumantes e 88,9% não-fumantes e, destes 86,8% são mulheres.

Quanto ao nível de instrução houve prevalência de fumantes no grupo que possui até o 2º grau (23,8%) e de ex-fumantes entre os com pós-graduação completa (46,2%).

Quanto à função exercida, a maioria dos fumantes está entre os técnicos administrativos (38,1%), dos ex-fumantes (30,8%) entre os professores e dos não-fumantes entre os alunos (83,6%).

Em relação ao convívio com fumantes, 50% dos fumantes convivem com tabagistas em suas residências, já 80,1% dos não-fumantes não convivem.

Quanto à dependência à nicotina, segundo a Escala de Fagerström houve maior percentual de fumantes e ex-fumantes com dependência a nicotina muito baixa (0-2 pontos).

Conclusão

Embora a prevalência tenha sido baixa, destaca-se a necessidade de propor medidas para a prevenção e tratamento dos tabagistas nesse ambiente de saúde e ensino e buscar um ambiente livre do tabaco.



Referências:

a. Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional do Câncer, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Tabagismo. Rio de Janeiro; 2009 [citado 2010 março 4].

b. World Health Organization. Geneva: World Health Organization . WHO Report on the Global Tobacco Epidemic, 2008 – The MPOWER package [cited 2010 Mar 4]. Disponível em:

<http://www.who.int/tobacco/mpower/2008/en/index.html>

[1] Bolsista de Iniciação Científica, acadêmica de Enfermagem da UFRGS.

[2] Doutora em Clínica Médica pela UFRGS. Professora da Escola de Enfermagem da UFRGS.